

Uma palavra fundamental para este início: coragem!

Ana Maria Ramos Sanchez Varella

CV: <http://lattes.cnpq.br/9470675519276604>

Mais uma vez ouvir gestores, coordenadores pedagógicos comprova que precisam se preparar muito para o exercício dessas funções, é exercício de competência, liderança e excelência.

Suas falas comprovam a dificuldade de compartilhar, aceitar projetos com os docentes de suas Instituições. Estavam ansiosos por entender como auxiliar nos projetos desenvolvidos, chamados de interdisciplinares. Mais ainda, queriam entender o que é interdisciplinaridade.

Estamos vivendo o desprazer de tantas crises, violência, recessões, ladroagem, como incentivar os estudantes a entender esse mundo em que vivemos, com suas dificuldades. O que entregar para eles, dentro de um currículo tão defasado da realidade?

O que desejamos desses jovens para o futuro?

O que se deseja dos professores, gestores, instituição? O que se deseja de currículos retrógrados que não atingem a realidade atual? O que fazer com um conteúdo que não atinge as necessidades básicas dos estudantes? Como exigir que estudantes estejam atentos à aula, que tenham prazer em estar dentro de uma sala, se não conseguem ver importância prática no que escutam.

Muito me espantou ouvir Gestores de Universidades conceituadas prevendo o que fazer com os estudantes daqui a 20 anos...e mais preocupados, agora, em pensar que aulas precisam ser diferentes para atrair os estudantes universitários. Onde estiveram até agora? Estamos no ano de 2016 e essas transformações tecnológicas ocorreram desde a década de 70, na Educação, ali gestores antenados com o mundo já apresentava possibilidades da nova tecnologia a seus professores e estudantes.

Quem são esses Gestores? Provavelmente nem imaginam o que seja uma sala de aula. O Gestor Educacional é um líder, focado, para induzir mudanças aos níveis de excelência desejados. Não

pode ser escolhido sem esse objetivo. Como líder terá que fazer a diferença, terá de ter vontade de incentivar mudanças, mesmo que às vezes amarrados pela burocracia.

Penso que as autoridades que contratam gestores devem destacar essa excelência para os gestores Educacionais, essa liderança plena, para que façam transformações, além de repensarem postura e estarem por dentro das inovações tecnológicas para acompanhar o mundo em que estamos vivendo.

Para tudo isso é quase uma ordem para que o Gestor Educacional seja corajoso, dinâmico, saiba captar talentos, seja inovador. Que ensine a raciocinar, a dominar conhecimentos, que saiba colocar tudo isso na prática e consiga acompanhar evolução do conhecimento. Precisam ser brilhantes para ajudar a formar os líderes e estudantes do futuro.



Infelizmente a Interdisciplinaridade ainda é vista pelos gestores como soma de conhecimentos.

O que os gestores precisam saber de projetos interdisciplinares?

Para que saber dos projetos desenvolvidos, se o professor vive sua solidão, muitas vezes desenvolvendo projetos isolados e escondidos na sala de aula, com medo de serem barrados em sua criatividade?

Os Gestores Educacionais precisam ser ouvidos, saber ouvir, estar bem preparados, ser dinâmicos, solidários, corajosos, competentes...eles são tão sós em suas ações quanto os professores em suas atuações. Há necessidade de instaurar parcerias. Não é fácil terem vínculos com seus pares, nem sempre estão preparados para exercer a função. Com isso todos saem prejudicados, há uma quebra e quem sai prejudicado é todo contexto: Instituição-Professores-Estudantes.

Há de se pensar em preparar melhor as Instituições para poder dar condições ao trabalho que desenvolvem. Eles não conseguem olhar de maneira diferente ao currículo, se precisam dar conta de tantas questões burocráticas...eles necessitam conhecer melhor a si mesmos, estar por dentro do que ocorre no mundo, ouvir os estudantes, considerar os conflitos entre salas, professores etc etc etc.

Considero a importância dessa categoria de profissional como uma das mais importantes dentro do contexto educacional. Eles são o caminho que se abre para que o professor consiga colocar em prática o que possuem de melhor.

Esta proposta, considerada inovadora, tem como proposta abrir pontos de reflexão sobre a realidade que gestores educacionais enfrentam em suas unidades de trabalho.

O projeto desenvolvido em 2014 soltou a voz de mais de 300 Gestores, que puderam durante a formação exercitar ações interdisciplinares, criar projetos e se colocarem em um diálogo aberto com a sociedade.

Responsável pelo projeto do curso, em seus dois módulos. Para o Módulo I, organizei as apresentações, a fim de atender o tema Interdisciplinaridade em alguns aspectos iniciais importantes: espaço-temporal, proposições, exemplificação de projetos e dinâmicas entre os presentes, a fim de vivenciarem a Interdisciplinaridade. Minha ideia era que nos 3 encontros, os gestores pudessem perceber como se constrói um projeto interdisciplinar. Por esse motivo instaurei parcerias. Os profissionais convidados que estiveram comigo, tinham o mesmo desejo, demonstrar, com as apresentações, um projeto interdisciplinar em sua organização e prática. Palavras fundamentais no processo: parceria, compartilhamento e **desapego**.

Fases da elaboração:

- 1 - Elaboração do projeto, objetivos, público alvo etc
- 2 - Trabalhar em parceria: convite feito aos profissionais.
- 3 - Diálogo com os profissionais.
- 4 - Compartilhar ...respeito...
- 5 - Incluí-los no projeto: acolhimento, certificados, pagamentos.
- 6 - Pesquisa de local para alimentação.
- 7 - Desenvolvimento do material dos convidados a ser entregue: providências de Xerox.
- 8 - Elaboração de perguntas as quais chamei de convite à escrita, para eles responderem no início dos encontros.

Encontros: Fases

- 1 - Dar a voz a cada um e poder construir as falas a partir deles, sem perder a essência do projeto inicial.
- 2 - Teste de humildade para todos.
- 3 - Elaboração de muito material e desapego do mesmo em função do todo.
- 4 - Dar a voz a convidados e participantes, além de conquistar parceria dos funcionários que deram apoio.
- 5 - Disciplina, rigor, organização, respeito ao tempo cronológico todo o tempo (dias de greves).
- 6 - Saber lidar com os egos inflados de grevistas partidários. Conter as lamúrias... sem calar as inquietações.
- 7 - Expectativas dos participantes: acostumaram-se a novos convidados.
- 8 - Guardar segredo sobre atividades e convidados.

Estratégias durante o desenvolvimento, ouvindo as angústias dos participantes:

- 1 - Criar estratégia para se manifestarem com criatividade.
- 2 - Parceria com Gestor para elaboração do material surpresa a ser entregue.
- 3 - Dinâmica das palavras construídas no discurso dos encontros.
- 4 - Encerramento com gostinho do quero mais.
- 5 - Preparação de material da responsável para entregar aos participantes: uma palestra piloto inédita e links dos seus principais textos.

6 - Presente de livros: houve quem ganhou um livro, não gostou e deixou na mesa.

Fazê-los perceber o que é um projeto interdisciplinar mostrando como foi construída a formação para eles, pensando cada detalhe a ser apresentado.

Corpo do Projeto e convidados

- 1 - Despertar dos sentidos: Ana Maria Ramos Sanchez Varella.
- 2 - O Olhar: Dirce Encarnacion Tavares.
- 3 - Aspectos da Interdisciplinaridade: Ana Maria Ramos Sanchez Varella.
- 4 - Ego história e desenvolvimento do cérebro: Gazy Andraus.
- 5 - Práticas Interdisciplinares: áreas de inglês e nutrição: Elenice Giosa e Fátima Aparecida A.Sardinha.
- 6 - Voz dos Gestores: dinâmicas: Ana Maria Ramos Sanchez Varella.
- 8 - Autoconhecimento: Ruy do Espírito Santo.
- 9 - Reflexões finais: Ana Maria Ramos Sanchez Varella.

Módulo I

Interdisciplinaridade: O despertar dos sentidos

Práticas

Reflexões sobre a Interdisciplinaridade na Escola de Ensino Fundamental



∞ Convidados e temas - Módulo I - Primeiro Encontro

∞ Dirce Encarnacion Tavares - O Olhar

∞ Gazy Andraus - Inter-artístico-acadêmica

Para o primeiro encontro Ana Maria apresentou levemente conceitos sobre Interdisciplinaridade, despertando seus sentidos para novos olhares e entenderem a importância de todas as linguagens, principalmente a artística. Seus convidados foram **Gazy Andraus** e **Dirce E. Tavares**.

Fizeram juntos 3 apresentações, nos 3 períodos, manhã, tarde e noite. Cada período teve sua própria história, como em qualquer classe, uma diferente da outra. Eles mesmos, durante os períodos foram adequando e organizando as ideias para que pudessem ser bem compreendidas pela plateia.

Além disso, Ana Maria elaborou questões para que os gestores respondessem nos 3 encontros. Chamou essa atividade de **Convite à escrita 1, 2, 3**. Convidou, para ajudá-la nessa tarefa, o Gestor Educacional Jerley P. da Silva, que ficou responsável pela elaboração e desenvolvimento do material para essa atividade.

A cada encontro responderam a duas perguntas, para se sentirem presentificados em cada encontro. Algumas respostas serão destacadas neste volume.



Convite à escrita



- ❧ O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?
- ❧ De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

Inquietações iniciais dos participantes, algumas das respostas:

O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Cheguei com uma “ideia fechada” e após esse início já preciso reestruturar meu pensamentos. Não será um curso qualquer.

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Ter clareza para orientar e desenvolver projetos com professores.

O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Sair “incomodada”, “oxigenada”! Ou seja, a oportunidade de refletir, me autoconhecer mais, problematizando meu ser, minha prática. Quero luz para meu desenvolvimento diário!

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Quero ser multiplicadora de reflexões, proporcionar aos professores a busca de SER.



O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Sou apaixonada pela vida e pela escola/educação, me sinto sempre aflita ao perceber, principalmente nos momentos de formação de professores, o quanto ainda é distante, difícil para eles a experimentação, a experiência de ser INTER/INTEGRO/INTEGRAL. Nossa história como seres humanos, cidadãos e profissionais foi construída de forma compartimentada.

Fico bastante incomodada por não me sentir com força ou com possibilidades de deixá-los seguros, instigados ou desejosos de experimentar, em se permitirem e permitirem a seus alunos serem protagonistas.

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Uma Oportunidade de me aproximar mais da filosofia Interdisciplinar, que é muito maior do que um trabalho coletivo entre as diferentes disciplinas escolares.



O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Gostaria de dialogar sobre o papel dos professores nos tempos e espaços na Educação Infantil através da Interdisciplinaridade. Que movimentos são necessários para que a equipe trabalhe com as crianças a partir desse viés?

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Esta formação nos dará subsídios e estratégias para a formação de toda comunidade escolar.

O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Como mobilizar os professores para perceberem a riqueza do trabalho coletivo – projetos interdisciplinares.

É necessário fazer o diagnóstico de Realidade?

Como estabelecer os temas geradores?

O que fazer com os conteúdos que os professores precisam ensinar?

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Já está contribuindo.



O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Espero ser provocada e despertada para uma reflexão sobre o que é interdisciplinaridade.

Gostaria de saber sobre práticas interdisciplinares em escolas públicas e quais são os caminhos para “despertar” nos educadores a importância do trabalho interdisciplinar em sala de aula.

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R:Estou em busca de mudanças internas que mobilizem os meus conhecimentos “segmentados”.

O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Espero que seja momentos de troca de informação, de experiências e com sugestão de ações.

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: Reflexão sobre prática.



O que você espera dos 3 dias que ficaremos juntos? O que você gostaria de saber sobre interdisciplinaridade?

R: Em relação ao estudo sobre a interdisciplinaridade faz-se necessário ampliar o conceito desta temática diante dos estudos e pesquisas realizadas.

De que maneira a formação interdisciplinar contribuirá com o seu desenvolvimento profissional e pessoal?

R: A formação interdisciplinar tornar-se relevante para o desenvolvimento profissional e pessoal a partir do momento que o nosso olhar passa a observar o que é possível, o que somos capazes de fazer, se podemos ir além...

É possível entender que interdisciplinaridade é o que nos faz ir além, buscar desafios, novos caminhos?

Quero acreditar em um “olhar” como um girassol e estar aberta para a eterna novidade do mundo.